

HABEAS CORPUS Nº 479.549 - TO (2018/0306762-0)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
IMPETRANTE : LEANDRO AUGUSTO SOARES OLIVEIRA E OUTRO
ADVOGADOS : LEANDRO AUGUSTO SOARES OLIVEIRA - TO008870
DANYELLA LOPES DA SILVA CARDEAL - TO007988
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS
PACIENTE : AMBROSIO LEAO JUNIOR DO BRASIL

EMENTA

HABEAS CORPUS. HOMICÍDIOS QUALIFICADOS TENTADOS POR QUATRO VEZES. PRISÃO PREVENTIVA. ART. 312 DO CPP. PROPORCIONALIDADE E ADEQUAÇÃO AO *PERICULUM LIBERTATIS*. ORDEM DENEGADA.

1. Para ser compatível com o Estado Democrático de Direito – o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade quanto a segurança e a paz públicas – e com a presunção de não culpabilidade, é necessário que a decretação e a manutenção da prisão cautelar se revistam de caráter excepcional e provisório. A par disso, a decisão judicial deve ser suficientemente motivada, mediante análise da concreta necessidade da cautela, nos termos do art. 282, I e II, c/c o art. 312, ambos do Código de Processo Penal.

2. Ao decretar a prisão do acusado, o Juízo de primeiro grau ressaltou a gravidade concreta da conduta perpetrada – o acusado teria atentado "contra a vida de quatro pessoas em um estabelecimento público e com vários cidadãos no local" (fl. 38) – e o fundado risco de não aplicação da lei penal (o acusado se evadiu do distrito da culpa). Esses elementos são idôneos, nos termos da jurisprudência desta Corte Superior, para justificar a custódia preventiva do réu.

3. Ordem denegada.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, denegar a ordem, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 28 de março de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

